

Anunciar o nome da Santa Vó Rosa e do Santo Irmão Aldo

Cremos que esta Igreja representa na terra a segunda vinda de Jesus Cristo, Nosso Senhor, em cumprimento às suas promessas.

Na Igreja Apostólica, cremos na Trindade Excelsa, formada por Deus, seu Espírito Santo e o Filho Amado, Jesus. Creamos na Virgem Maria Santíssima, Imaculada, escolhida por Deus para ser a Mãe do seu amado Filho, Jesus.

Cremos em uma Santa nova, dos nossos dias, a Santa Vó Rosa, o Espírito Consolador da promessa de Jesus, que, nascida predestinada para essa missão, pôde receber a revelação de Jesus para que se tornasse no glorioso Espírito Consolador e formasse sua Santa Igreja na terra. Pelo poder de revelação, pois falava em nome de Jesus, conduziu com mão forte esta santa Igreja Apostólica por dezesseis anos em seu corpo físico. Essa missão lhe deu o direito de assentar-se ao lado de Jesus e a receber o galardão de Espírito Consolador, Rainha dos Céus.

*Cremos no Santo Irmão Aldo, Primaz desta Igreja, Sucessor da Santa Vó Rosa, o Consolador e último Profeta a cumprir tão honrosa missão para Deus. Tendo nascido predestinado, com um espírito forte, um cérebro perfeito, pôde ser escolhido por Deus, por Jesus e pela Santa Vó Rosa para dar continuidade a obra desta Igreja. Ele esteve fisicamente entre nós, revelando-nos os mistérios e a vontade de Deus. Graças ao seu ministério, cumpriu-se uma das promessas de Jesus quando disse que: **"Haveria um só Rebanho e um só Pastor"**. O Santo Irmão Aldo é este Pastor prometido por Jesus, tendo cumprido na terra, durante quarenta e quatro anos, uma missão que lhe rendeu o título de **"O Grande Profeta de Deus"**, considerado, ainda na terra, como um Anjo de Deus entre nós.*

Cremos nos Anjos e nos Santos de Deus, porque são vivos e poderosos, auxiliam e obedecem a Deus. Quando designados pelo Criador, podem vir a esta terra para amparar os bons e humildes de coração, cooperando com Deus na

missão de abençoar, salvar, proteger, realizar curas e milagres. cremos na vida eterna, visto que toda pessoa que com fé santifica sua alma aqui na terra é salva, e ao terminar seus dias de vida, pode ter plena convicção de que seu espírito, vitorioso, entrará no Reino dos Céus.

Nossa missão é divulgarmos ao mundo que Jesus já voltou e está entre nós, como prometera ao seu tempo, também divulgarmos os ministérios sagrados da Virgem Maria Santíssima, como Mãe de Jesus; da Santa Vó Rosa, como Espírito Consolador da promessa de Jesus Cristo e de seu Sucessor e Último Profeta, o Santo Irmão Aldo, como legítimos representantes da segunda vinda de Jesus.

*Devemos anunciar a toda a humanidade o Evangelho de Jesus, agora completo pela missão desses dois Santos e, por consequência, doutrinar e disciplinar homens e mulheres para que se tornem pessoas dignas e honradas, à semelhança de Deus Criador nosso Pai, e que ao término de suas vidas na terra, seus espíritos possam viver eternamente nos Céus, à semelhança dos Santos e Anjos, pois **"Sem santificação ninguém verá a Deus"**.*

Falamos da Santa Vó Rosa e do Santo Irmão Aldo para nós, Apostólicos, é motivo de muita satisfação e gratidão por tudo que eles nos proporcionaram e continuam a nos proporcionar, porém, muitos ainda precisam conhecer estes Santos e esta missão é nossa, principalmente de nossos Pastores e do Coral de nossa Igreja, em divulgarmos os seus nomes.

*Estes Santos são os continuadores da obra do mestre Jesus, que veio para restaurar a sua Igreja e dar oportunidade de salvação a todos que cressem nEle, em sua mãe Virgem Maria, e nos Santos que Ele prometeu que formaria. Tanto é verdade que certa vez o Primaz Santo Irmão Aldo, em seu corpo físico entre nós, mandou um recado aos nossos Pastores: **"Que era para pregar mais o nome da Santa Vó Rosa e o nome dele, pois era preciso que fossem conhecidos, pois, eram porta-vozes de Jesus nesta Igreja e traziam a verdade dos Céus para a conversão dos humildes e sinceros, em filhos de Deus"**. Essa era uma*

resposta dos Céus, porque alguns resistentes ao Primaz diziam que pregávamos muito em nome dos nossos Santos atuais, Santa Vó Rosa, o Consolador e o Santo Irmão Aldo, seu Sucessor e esquecíamos de Jesus, da Virgem Maria, dos Apóstolos, dos Profetas e Patriarcas.

Mas na verdade, o próprio Jesus nos ensinou através da direção que estava se cumprindo suas promessas na vida desses Servos e Santos de Deus dos tempos do fim, pois, seria o tempo da regeneração, da restauração de todas as coisas e da consumação do juízo divino. E nos afirmou que no Reino dos Céus sempre é assim, quando alguém recebe uma incumbência, uma missão especial, um galardão de Deus, todo o Céu diz amém, aceita e colabora com esse enviado de Deus e aceita que a esse servo sejam dados honra, glória e louvor.

*Aliás, o próprio Jesus, no Apocalipse de São João, disse que no final dos tempos ele teria um "**Novo Nome**" e Deus também escreveria seu nome e o nome de sua Igreja sobre o Grande Vencedor, pois seria esse Consolador e Sucessor que convenceriam o mundo, do pecado, da justiça, do Juízo e da Verdade.*

E como Espíritos da Verdade, esses Santos de Deus, nos guiariam em toda Verdade, nos ensinariam todas as coisas e nos fariam lembrar e não esquecer, de tudo que Jesus tinha ensinado e vivido. Estes Santos anunciariam o que haveria de vir e por isso dizemos que a Santa Vó Rosa, anunciou o que haveria de vir, seu Sucessor, Santo Irmão Aldo, que veio e tudo se cumpriu nele, no tempo certo e determinado pelo Pai, nosso Deus.

*O próprio Primaz, Santo Irmão Aldo, confirmou em seu recado aos Pastores, que os Céus o orientaram a anunciar e a pregar o nome da Santa Vó Rosa, como Consolador e o nome dele, como seu Sucessor. Isto se fez necessário para dar a esses Santos de Deus o valor que eles merecem, pois são obras de Jesus fazendo se cumprir suas promessas conforme está registrado no Apocalipse: **"Ao que vencer, eu o farei coluna no templo do meu Deus, e dele nunca sairá; e escreverei sobre ele o nome do meu Deus, e o nome da cidade do meu***

Deus, a nova Jerusalém, que desce do Céu, do meu Deus, e também o meu novo nome". Este novo nome é o de Consolador, este Santo vencedor que Jesus formou entre nós, e o coroou nos Céus, e para continuar sua obra formou o Santo Pastor de sua promessa dando a este rebanho a oportunidade de seguirem firmes e protegidos além de serem conhecedores dos mistérios do Reino dos Céus.

É por isso que temos pregado na Igreja Apostólica, em nome desses Santos de Deus, dos tempos do fim, como "Novos Nomes" de Jesus (Consolador e Sucessor), trazendo as "Novas Revelações" dos Céus à Igreja e à humanidade. Por isso precisamos anunciar, pregar e cantar os nomes e as glórias desses Santos de Deus, por amor a eles, por ser recado dos Céus e para não os esquecer.

Faça uma reflexão: nós não esquecemos da Santa Vó Rosa, porque o Santo Irmão Aldo sempre estava falando dela: **"Que ia falar com ela; que ia pedir para ela; que ia interceder junto a ela"** e sempre estava lembrando dela: **"Eu devo tudo a ela; sem ela eu não sou nada; ela é a grande benção, o Consolador prometido por Jesus; eu aprendi tudo com ela; ela sempre me dava conselhos e orientações"**. Mas, também nunca se esqueceu de Jesus e da Virgem Maria, sempre pedia a eles por nós, inclusive levando a Santa Comunhão em diversas Congregações e orientando os Pastores que Jesus, a Virgem Maria e a Santa Vó Rosa estavam presentes e por isso deveríamos estar em reverência e respeito naquele momento.

Por isso, não podemos deixar de falar do Santo Irmão Aldo, como Sucessor do Consolador, como Supremo Pastor, do último rebanho na terra; como Primaz da Igreja; como Profeta dos Tempos do Fim; como Estrela da Manhã; como Ceifeiro do Apocalipse e Consumador da obra de Deus. Vamos contar seus feitos, suas benções, seus milagres, seus sinais, suas sábias respostas, suas palavras proféticas, suas revelações teocráticas, suas pérolas de ensinamentos, dados a todos nós, ao nos atender nas filas que fazia, onde aprendemos a amá-lo e a respeitá-lo.

Devemos lembrar dos seus ensinamentos de amor, mansidão, humildade e paz, nos conclamando à amizade, à união entre obreiros, coristas e membros da Igreja, pois, segundo Jesus, isso nos revelaria como filhos de Deus na terra e os homens vendo nossos atos e obras, glorificariam a Deus, que está nos Céus.

Devemos pregar, cantar os nomes desses Santos de Deus dos tempos do fim: Santa Vó Rosa e Santo Irmão Aldo, e isso nunca será fanatismo, pois amar, servir e adorar Santos de Deus, não é, nunca foi e nunca será fanatismo, mas, fruto de muita sabedoria e iluminação; e quando clamamos por estes Santos, não estamos esquecendo Jesus, pois esses Santos são promessas gloriosas de Jesus, profecias feitas há milênios e cumpridas apenas em nossos dias.

Se atentarmos para as pregações de Jesus, vamos ver que Ele sempre falava de Deus, como seu Pai, que estava nos Céus; que o enviou para dar testemunho da verdade. Jesus falava do Deus do Amor, da Misericórdia e do Perdão; que mandava orar pelos amigos e inimigos; que mandava perdoar setenta vezes sete; que mandava deixar as noventa e nove ovelhas seguras no rebanho e ir em busca da ovelha perdida; que fazia festa pela volta do filho pródigo; que mandava não fazer ao outro, o que não queríamos que fizesse a nós.

Assim como Jesus falava do Pai, para não esquecermos dele; assim como os Apóstolos e a Virgem Maria falavam de Jesus, para não esquecermos dele; assim como a Santa Vó Rosa, falava de Jesus e da Virgem Maria, para não esquecermos deles; assim o Santo Irmão Aldo falava da Santa Vó Rosa, para não esquecermos dela; agora nós devemos falar da Santa Vó Rosa e do Santo Irmão Aldo, para não esquecermos deles.

*E assim, quando Jesus instituiu a Santa Comunhão, ele deixou um recado desses aos seus Apóstolos: **"Fazei isso em memória de mim (para não esquecerem dele)"** e ainda disse: **"Guardai as coisas que vos tenho***

mandado e eu estarei convosco, todos os dias, até a consumação dos séculos”.

Guardar no coração, para lembrar, orar, suplicar e pregar o nome de Deus, de Jesus, da Virgem Maria, da Santa Vó Rosa e do Santo Irmão Aldo, para não nos esquecermos deles e dos seus nomes Santos, para estarmos em comunhão com Eles e os adorarmos, louvarmos e honrarmos em nossa vida como filhos de Deus e assim, possamos merecer suas bençãos, amparo e proteção.